

QUESTÃO 53**TEXTO I**

Uma filosofia da percepção que queira reaprender a ver o mundo restituirá à pintura e às artes em geral seu lugar verdadeiro.

MERLEAU-PONTY, M. *Conversas*: 1948. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TEXTO II

Os grandes autores de cinema nos pareceram confrontáveis não apenas com pintores, arquitetos, músicos, mas também com pensadores. Eles pensam com imagens, em vez de conceitos.

DELEUZE, G. *Cinema 1: a imagem-movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1983 (adaptado).

De que modo os textos sustentam a existência de um saber ancorado na sensibilidade?

- A** Admitindo o belo como fenômeno transcendental.
- B** Reafirmando a vivência estética como juízo de gosto.
- C** Considerando o olhar como experiência de conhecimento.
- D** Apontando as formas de expressão como auxiliares da razão.
- E** Estabelecendo a inteligência como implicação das representações.

Assunto: Filosofia contemporânea

A questão apresenta dois textos que suscitam uma discussão sobre sensibilidade e representação artística. No primeiro excerto, o filósofo francês Merleau-Ponty argumenta que um estudo filosófico da percepção pode contribuir para uma valorização das obras de arte. O segundo texto, por sua vez, apresenta uma argumentação desenvolvida pelo também francês Gilles Deleuze que posiciona os produtores de arte como pensadores que, de modo peculiar, procedem seu pensamento por meio de percepções imagéticas ao invés de conceitos como comumente procedem os filósofos. Os dois textos convergem suas ideias ao desenvolverem, ainda que de modos distintos, a tese de que a sensibilidade – da qual faz parte o olhar – se constitui como uma forma de conhecimento que ocupa o intelecto de pensadores e artistas.

Item: C